

# MAPEAMENTO SITUACIONAL – DTI

## Destinos Turísticos Inteligentes

### Estado de Goiás

#### Estudo 30

#### SISTEMA TERRITORIAL TURÍSTICO DE PEROLÂNDIA



Um Destino Turístico Inteligente é um destino inovador, caracterizado assim por ofertar a seus visitantes produtos e experiências inovadoras e de qualidade, tendo como base a estruturação e a convergência de cinco pilares: governança, inovação/experiência turística, tecnologia, sustentabilidade e acessibilidade. O propósito deste estudo que realizado pelo Observatório do Turismo do Estado de Goiás da Goiás Turismo em parceria com o SEBRAE Goiás foi gerar dados e informações de modo a subsidiar a gestão municipal, bem como, contribuir com a melhoria do setor turístico e direcionamento na formulação de estratégias.

## 1. Perolândia e sua história:

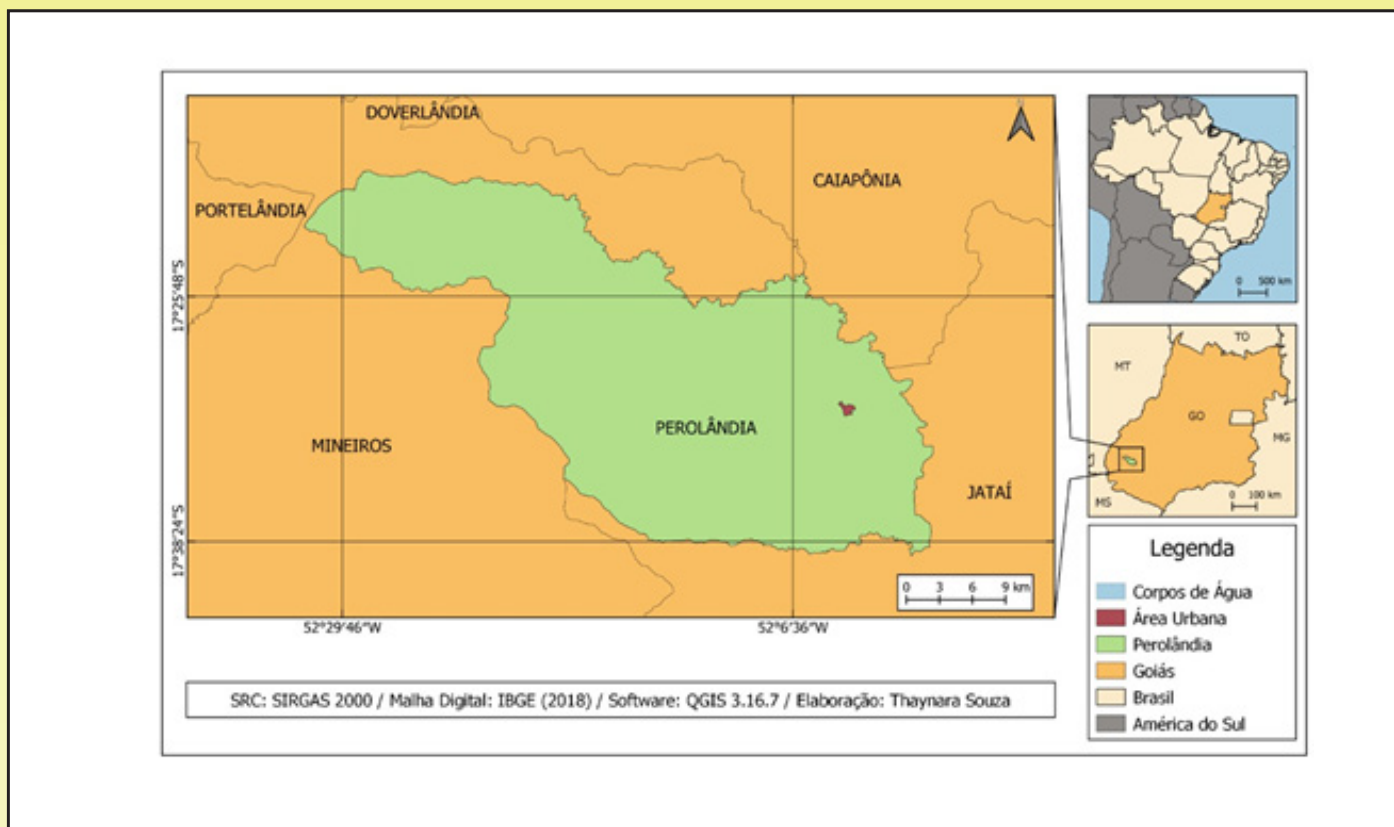
O município de Perolândia tem sua origem ligada à história da Capital Federal, no Planalto Central do Brasil. A principal causa da fundação do município foi a extração da peroba rosa, madeira largamente utilizada na construção de Brasília. A história de Perolândia teve início em meados do século XX, quando o comerciante Geraldo Alves Vilela e o fazendeiro Altino de Carvalho abriram um loteamento, em uma área de 25 hectares, na fazenda Brabeza, então município de Jataí.

O local recebeu o nome de Patrimônio e a primeira casa foi construída por Geraldo Vilela, em 1957, onde instalou um comércio, que abastecia os moradores da região e também os trabalhadores que faziam a retirada das abundantes árvores (perobas rosa), inclusive da área loteada. A extração mineral e a agricultura também contribuíram, de maneira decisiva, para o desenvolvimento da região. Geraldo Alves Vilela deu à localidade o nome de Jamica, em referência às três cidades próximas: Jataí, Mineiros e Caiapônia.

Com o tempo, prevaleceu a vontade da população de homenagear às árvores, tão importantes para a história do lugar, com o nome de Perolândia. O Distrito de Perolândia foi criado em 1971 e o município conquistou emancipação política em 16 de Janeiro de 1991. O Município de Perolândia fica nas Serras do Caiapó e de Rio Verde, uma região rica em águas, com muitas cachoeiras e paisagens naturais, que já fazem parte dos caminhos de aventura dos trilheiros goianos, principalmente os motoqueiros, que se aventuram por morros, água, lama e até em uma grande tirolesa. A Festa dos Pretos, realizada no mês de Maio, é um dos eventos mais tradicionais do município.



**Figura 1:** Mapa de localização do estado de Goiás com foco no município de Perolândia.



**Tabela 1:** Dados populacionais do município de Perolândia.

<b>População estimada [2020]</b>	3,156 pessoas
<b>População no último censo [2010]</b>	2.950 pessoas
<b>Densidade demográfica [2010]</b>	2,87 hab/km <sup>2</sup>
<b>Gentílico</b>	Perolandense

Fonte: IBGE,2021

**Tabela 2:** Identificações pontuais sobre o município.

<b>Prefeita - Gestão: 2021 /2024</b>	Grete Elisa Balz Rocha
<b>Secretário de Turismo</b>	Juliano Gabriel Klemann
<b>Região Turística</b>	Pegadas no Cerrado
<b>Categorização do Município pelo Ministério do Turismo - MTUR</b>	D
<b>Área da unidade territorial [2020]</b>	1.029,624 km <sup>2</sup>

Fonte: IBGE,2021



## 2. Os Subsistemas fixos naturais (flora, fauna, água, clima, acidentes geográficos, solo e etc.)

### A) Relevo

O relevo de Perolândia não é homogêneo, possui distintas formas e composições rochosas. Possui áreas de planaltos moldados pelo processo erosivo (erosão prolongada). E também algumas áreas de chapadas (relevo plano). O município tem mais de 85% de áreas planas ou suaves e espaços com aclives mais acentuados, esses com declividade acima de 12%. São áreas muito utilizadas para pastagens e mineração.

### B) Solos

Predominância de latossolo vermelho 60% e latossolo vermelho escuro, aproximadamente 15% e o restante solos diversos.

### C) Bioma: Fauna e flora

Flora: Alguns locais com plantas e aspectos, baixos e tortuosos e alguns locais com mata alta e vegetação mais densa (áreas de preservação).

Fauna: Animais típicos de região do cerrado (lobo guará, tatu, anta, onça e aves diversas).

### D) Clima

Em Perolândia o clima é tropical semiúmido, com duas estações distintas: Uma seca (maio a setembro); e outra chuvosa (outubro a abril).

## 2.1 Os subsistemas de fluxos reúnem as dinâmicas socioculturais (renda, trabalho, escolaridade, manifestações folclóricas, etc.) e econômicas (produção, distribuição, acumulação do capital)

### A) Dinâmica Sociocultural

Tabela 3: Dinâmicas Socioculturais - Trabalho e Rendimento.

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2019]	3,1 salários mínimos
Pessoal ocupado [2019]	1.309 pessoas
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	36,7 %

Fonte: IBGE,2021



## B) Educação

Tabela 4: Educação.

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	99,2%
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	5,4
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	5,5
Matrículas no ensino fundamental [2020]	447 matrículas
Matrículas no ensino médio [2020]	169 matrículas

Fonte: IBGE,2021

## C) Dinâmicas Econômicas, economia, produção, distribuição e acumulação de capital

Tabela 5: Dados do município.

PIB per capita [2018]	R\$ 107.357,30
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	92,1%
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,676






Fonte: IBGE,2021



## D) Índice de Bem-Estar Urbano

O Índice de Bem-Estar Urbano (IBEU) mensura o nível das condições urbanas necessárias para se viver nas cidades, especialmente nos grandes centros urbanos do país. As condições urbanas consideradas foram aquelas que se caracterizam como bens ou serviços coletivos. Os bens ou serviços coletivos são aqueles que nenhum indivíduo é capaz de adquirir sozinho, tampouco consumir individualmente. São bens ou serviços que só podem ser adquiridos e consumidos de modo coletivo, como pavimentação, rede de esgoto, arborização entre outros aspectos. Esses bens ou serviços expressam, portanto, a dimensão urbana do bem-estar usufruído pelos cidadãos e que são promovidos pelo mercado, via o consumo mercantil, ou pelos serviços prestados pelo Estado.

O IBEU é constituído por vinte indicadores que estão organizados por cinco dimensões urbanas:

- 1) Mobilidade 
- 2) Condições ambientais 
- 3) Condições habitacionais 
- 4) Atendimento de serviços coletivos 
- 5) Infraestrutura 

### OBSERVAÇÕES METODOLÓGICAS:

Todos os dados utilizados na construção do IBEU foram decorrentes do Censo Demográfico do IBGE. Para a sua elaboração, utilizamos a base de dados de resultados do Universo, a base Microdados da Amostra e a base de dados do Entorno dos Domicílios.

Em todas as situações em que o IBEU foi calculado o procedimento de construção se deu somente para as áreas urbanas dos municípios. As áreas rurais não foram incluídas no cálculo do IBEU;

O que estamos chamando de bairro é uma denominação popular para o termo técnico existente no Censo Demográfico do IBGE chamado de área de ponderação. Em muitas situações, a área de ponderação pode corresponder à identificação de bairro em cada município específico, mas também a área de ponderação pode ser maior que bairros ou mesmo um bairro pode conter mais de uma área de ponderação. Como não há um padrão para definição de bairro no Brasil, optamos por utilizar o termo bairro como correspondente da área de comparação para ficar claro.

**Tabela 6:** Índice de Bem-Estar Urbano.

<b>IBEU - Índice de Bem-Estar Urbano</b>	0.749
<b>Mobilidade Urbana</b>	0.912
<b>Condições Ambientais Urbanas</b>	0.809
<b>Condições Habitacionais</b>	0.854
<b>Serviços Coletivos Urbanos</b>	0.566
<b>Infraestrutura</b>	0.605
<b>Ranking Nacional Municipal</b> Obs 1. No Brasil temos 5.565 municípios Obs 2. O estado de Goiás possui 246 municípios	3525º

Fonte: Observatório das Metrôpoles – 2021.

Obs.: A classificação dos indicadores segue o seguinte critério: de zero a 0,500 corresponde às condições muito ruins; de 0,501 a 0,700 corresponde às condições ruins; de 0,701 a 0,800 corresponde às condições médias; de 0,801 a 0,900 corresponde às condições boas; de 0,901 a 1 corresponde às condições muito boas





## e) IDM - Índice de Desempenho dos Municípios

Segundo o Instituto Mauro Borges - IMB, o IDM é uma medida para avaliar o desempenho socioeconômico dos municípios de Goiás. O objetivo do indicador é dotar a administração pública municipal e a sociedade com uma ferramenta capaz de prover um diagnóstico abrangente do município de modo a subsidiar o planejamento, além de fornecer elementos para uma análise comparativa dos municípios goianos nas suas diversas dimensões.

O IDM é formado por seis dimensões: Economia, Trabalho, Educação, Segurança Pública, Infraestrutura e Saúde. Todas elas contribuem igualmente para a composição do índice final, ou seja, cada uma tem o mesmo peso no cálculo final. Esta medida assume valores entre 0 e 10, quanto mais próximo de zero, pior é o desempenho do município nas seis áreas contempladas, e quanto mais próximo de 10, melhor o desempenho.

A metodologia se fundamenta na padronização dos indicadores por meio dos valores mínimos e máximos. Essa metodologia é amplamente utilizada, como por exemplo, na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

**Quadro 01:** Índice de Desempenho do Município de Perolândia – 2018

Economia	Trabalho	Educação	Segurança	Infraestrutura	Saúde	Geral
1,87	2,67	4,48	5,91	7,67	2,56	5,11

Fonte: IMB – Instituto Mauro Borges



## Eventos e Festas

**Festa de São Sebastião**



**Janeiro**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						



**Fevereiro**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28						



**Março**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			



**Abril**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

**Festa dos Pretos**  
**Festa do Milho**  
**Encontro dos Trilheiros**



**Mai**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					



**Junho**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

**Cavalgada Ecológica**



**Julho**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

**Festa de Nossa Senhora Abadia**



**Agosto**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

**Festa de Nossa Senhora das Graças Padroeira de Perolândia**



**Setembro**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

**Aniversário de Perolândia**



**Outubro**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

**DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA**



**Novembro**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

**Natal**



**Dezembro**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	





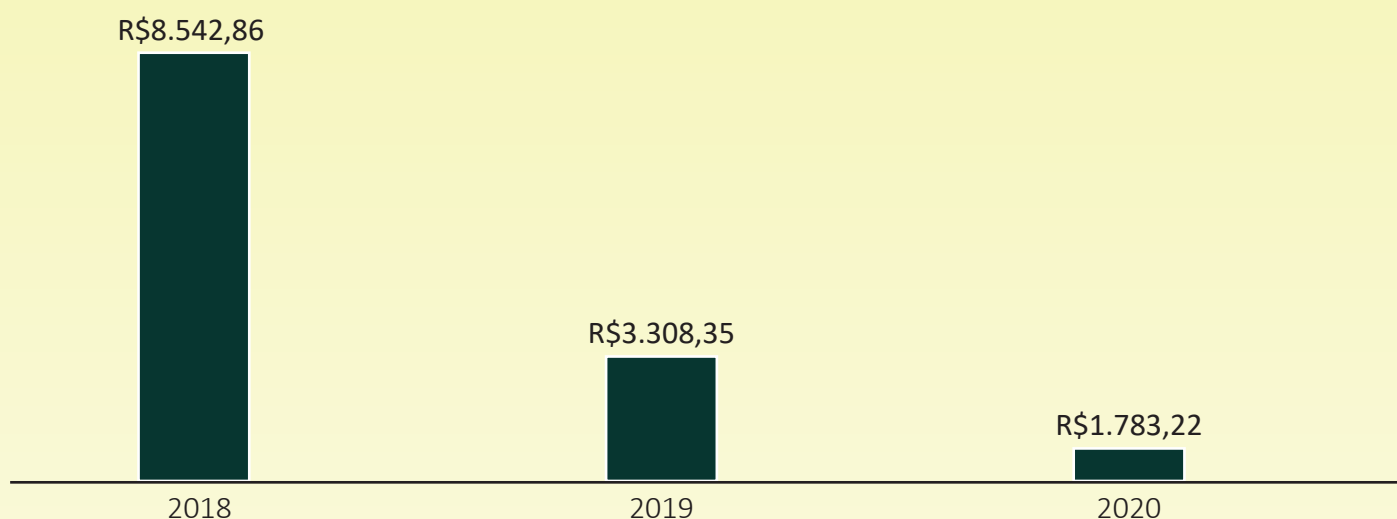
A seguir detalhamos em gráficos e tabelas a partir das ACTS – Atividades Características do Turismo do município de Perolândia os seguintes itens: arrecadação do ICMS, número de estabelecimentos, número de empregos e número de cadastros regulares do CADASTUR.

**Tabela 7:** Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de Perolândia em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.

Município	2018	2019	2020
Perolândia	R\$8.542,86	R\$3.308,35	R\$1.783,22
Goiás	R\$137.490.656,98	R\$150.700.679,43	R\$96.895.575,82
%	0,01%	0,00%	0,00%

Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

**Gráfico 1:** Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de Perolândia em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

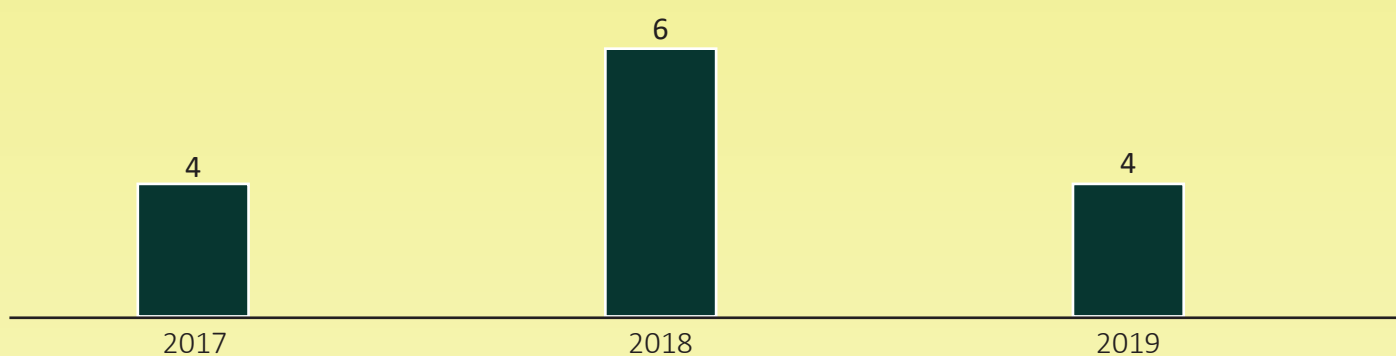
**Tabela 8:** Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Perolândia em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

Município	2017	2018	2019
Perolândia	4	6	4
Goiás	16.296	15.855	15.600
%	0,02%	0,04%	0,03%

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.



**Gráfico 2:** Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Perolândia em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.



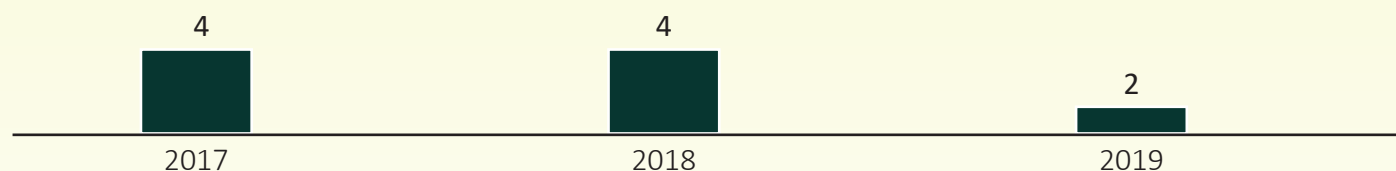
Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

**Tabela 9:** Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Perolândia em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

Município	2017	2018	2019
Perolândia	4	4	2
Goiás	63.420	65.021	64.406
%	0,01%	0,01%	0,00%

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

**Gráfico 3:** Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Perolândia em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.



Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

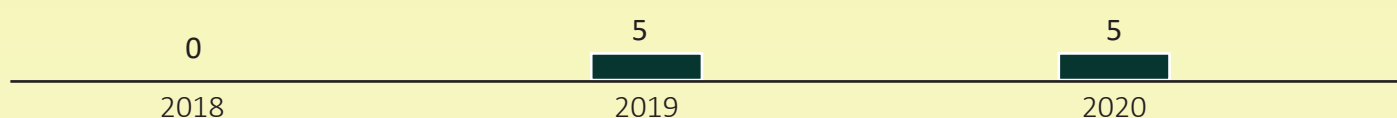


**Tabela 10:** Percentual de participação do número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de Perolândia nos anos de 2018 a 2020.

Município	2018	2019	2020
Perolândia	0	5	5
Goiás	2.127	2.809	4.641
%	0,00%	0,18%	0,11%

Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

**Gráfico 4:** Número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de Perolândia de Goiás nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

A seguir apresentamos de forma lúdica os dados extraídos da pesquisa do DTI do município Perolândia a partir das seguintes provocações:

- A **governança** do turismo constitui-se em espaços de articulação dos atores sociais e de proposição, análise e monitoramento de políticas, planos e projetos para o desenvolvimento sustentável da atividade turística.
- No seu ponto de vista o seu município possui produto ou produtos turísticos que podem ser considerados uma **inovação/experiência** inesquecível para turistas.
- Ação ou ações com o apoio da **tecnologia** que seu município já possui.
- Assinale a ação ou ações com foco na **sustentabilidade** que o município já possui e Assinale a ação ou ações com foco na **acessibilidade** que o município já possui:



## GOVERNANÇA



O município possui uma secretaria/pasta para tratar do Turismo, Conselho Municipal de Turismo organizado (consultivo e deliberativo), porém não possui Fundo de Turismo

## INOVAÇÃO/EXPERIÊNCIAS INESQUECÍVEIS



Na minha opinião temos uma gruta que ainda não está mapeada como ponto turístico, mas foi um local que eu visitei no meu município, devido ao grau de adrenalina.

## TECNOLOGIA



Promoção e comunicação online, por meio de site oficial e redes sociais (instagram, facebook, twitter...). Telefonia: Claro (3G e 4G).

## SUSTENTABILIDADE



Coleta de Lixo, Preservação dos aspectos culturais, Promoção e comercialização de produtos (agricultura familiar), Promoção e comercialização de produtos (Artesanato local)

## ACESSIBILIDADE



Rampas, e sanitários adaptados.



# FICHA TÉCNICA

## GOVERNO ESTADUAL

**Ronaldo Ramos Caiado**  
Governador do Estado de Goiás

**Lincoln Graziani Pereira da Rocha**  
Vice-Governador

## AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO – GOIÁS TURISMO

**Fabício Borges Amaral**  
Presidente

**Giovanna Adriana Tavares Gomes**  
Coordenadora do Observatório do Turismo

### Equipe Técnica por área

Carlos Henrique Pereira de Freitas (Economia)  
Fábia Raiane Santos Lopes (Turismo/voluntária)  
Paulo Sérgio Cardoso Pereira (Apoio/Tabulação de dados)  
Rafael de Araújo Rosa (Estatística)  
Solange Pereira Silva (Design Gráfico)  
Thaynara Barbara de Souza (Turismo/voluntária)  
Valquiria Vital Machado (Turismo / voluntária)  
Waldedy Maria de Paula (Jornalista)



# FICHA TÉCNICA

## SEBRAE – GOIÁS

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual  
**Ubiratan da Silva Lopes**

Vice-Presidente do Conselho Deliberativo Estadual  
**Oswaldo Moreira Guimarães**

Diretor-Superintendente  
**Antônio Carlos de Souza Lima Neto**

Diretor de Atendimento e Relacionamento  
**Marcelo Lessa Medeiros Bezerra**

Diretor de Tecnologia e Gestão  
**João Carlos Gouveia**

Gerente Unidade de Relacionamento  
**Camilla Carvalho**

Gestora Estadual de Turismo  
**Priscila Vilarinho**





# CRÉDITOS

## OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO ESTADO DE GOIÁS – GOIÁS TURISMO

**Giovanna Adriana Tavares Gomes**  
Coordenadora Geral do Projeto

**Priscila Vilarinho**  
Coordenadora Executiva

**Fábia Raiane Santos Lopes**  
Supervisora Técnica

**Rafael de Araújo Rosa**  
Supervisor de Dados Estatísticos

**Solange Pereira Silva**  
Projeto Gráfico e Design

### **Pesquisadores**

Carlos Henrique Pereira de Freitas  
Fábia Raiane Santos Lopes  
Giovanna Adriana Tavares Gomes  
Rafael de Araújo Rosa  
Thaynara Barbara de Souza  
Waldedy Maria de Paula

**Supervisão de Textos e Correção Ortográfica**  
Waldedy Maria de Paula

